



paz no plural

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Maestro Mendanha e Irmandade da Virgem e Martyr Santa Cecília:  
localizando uma prática musical sacra portoalegrense no século XIX

Caetano Maschio Santos

Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Gil Braga

Porto Alegre, 2016

## ● Introdução:

O presente poster é fruto de pesquisa de iniciação científica desenvolvida dentro do Grupo de Pesquisa Etnomus UFRGS, sob coordenação do Prof. Dr. Reginaldo Braga, denominado "*Fundos e coleções musicais de interesse Etno/Musicológico de Porto Alegre (RS)*".

Nessa etapa do projeto, o foco de interesse foi a atividade musical desenvolvida pelo maestro, regente, compositor e instrumentista Joaquim José de Mendanha (1801-1885). Compositor do Hino Republicano Riograndense, mestre de capela da Catedral de Porto Alegre (1850 – 1885), regente do coro da Igreja Nossa Senhora das Dores (1855 – 1885) e principal fundador da Irmandade da Virgem e Martyr Santa Cecília (organização religiosa que se assemelhava a um sindicato dos músicos da cidade), o maestro Mendanha pode ser considerado uma figura central da prática musical na Porto Alegre oitocentista.

## ● Objetivos:

Inventariar, digitalizar e analisar materiais documentais relacionados à atuação de Joaquim José de Mendanha e à atividade musical sacra oitocentista de Porto Alegre nos seguintes acervos: Arquivo Histórico da Igreja das Dores e Arquivo da Cúria Metropolitana.

## ⦿ Análise dos materiais documentais: resultados parciais

### Arquivo da Igreja das Dores

- ⦿ Notável e crescente participação de Mendanha na Venerável Ordem Terceira (VOT) entre 1855 e 1885, através de funções administrativas, religiosas e musicais
- ⦿ Registro de atuação como professor de música, destacando sua substituição pelo discípulo Lino Carvalho da Cunha e Silva quando de seu falecimento como regente do coro das Dores e mestre de capela da Catedral Metropolitana, e do registro de grupo intitulado “Os discípulos de Mendanha” (1873)
- ⦿ Informações sobre a remuneração dos serviços musicais que eram realizados no ambiente eclesiástico e sobre a existência de órgão e harmônio no templo

### Arquivo da Cúria Metropolitana

- ⦿ Registro da fundação da Irmandade da Virgem e Martyr Santa Cecília (11/02/1856) e de suas primeiras reuniões, documentos transferidos das Dores para a Catedral Metropolitana
- ⦿ Compromisso da irmandade, com seu regulamento interno (1856)
- ⦿ Lista de membros da irmandade, revelando nomes de músicos da Porto Alegre oitocentista

19  
7  
Termo de installação da Simplicidade de Santa Cecilia.

As onze dias de maio de trezentos e doze anno de mil e cento e setenta e  
cinco e seis, no Conventão da Igreja de Nossa Senhora  
das Dores, onde compareceram o Sr. R. do P. Most. de  
cont. Heferino Dias Lopes, e os abaixo assignados, a corda-  
rao que o dito R. do P. tomou a Prudencia da Alcaide, o qual  
tomando a frente declarou que e fundente eymnao para a  
nominação da Alcaide da Simplicidade de Santa Cecilia,  
que se inaugurava e que por meo era negociario si Offi-  
ciaes e mais empregados que tinham de funcioes no  
presente anno, de ja proposta sendo aceita, foram nu-  
meados por aclamação para Provedor, Joa. quem  
Joa. de Mendonça, Secretario Amaro da Silva Fe-  
lho, Theodorico Lourenço Antonio da Soledade, Pro-  
curador Bento Joa. de Faria, Alcaide de Capella  
Rafael Luiz da Silva, Definidores, Domingos  
da Costa Pereira, Joa. Simão de Lima, Antonio Luiz,  
Joa. Baptista Beringue, Duarte Marques de Tam-  
paço, Augusto Cesar de Assis, Ant. Joa. quem de  
Lacerda, R. do P. Heferino Dias Lopes, An-  
tonio Fernandes Portes, e para contar a obra se  
a presente acta, que todos assignamos.

R. do P. Heferino Dias Lopes

Amaro da Silva Felho

Bento Joa. de Faria

Rafael Luiz da Silva

Theodorico Lourenço Antonio da Soledade

Procurador Bento Joa. de Faria

Alcaide de Capella Rafael Luiz da Silva

Definidores Domingos da Costa Pereira

Joa. Simão de Lima, Antonio Luiz, Joa. Baptista Beringue

Duarte Marques de Tampaco, Augusto Cesar de Assis

Ant. Joa. quem de Lacerda

R. do P. Heferino Dias Lopes

Antonio Fernandes Portes

N. 141

# Compromisso da Episcopal Irmandade

da  
Virgem, e Martir Santa Cecilia.

## Capitulo 1.<sup>o</sup>

Tim da instituição da Irmandade, e dos Irmãos em geral. |

### Artigo 1.<sup>o</sup>

O serviço e culto da Virgem e Martir Santa Cecilia, unico e verdadeiro fim d'esta Irmandade sob a protecção de S. E. R. e S. Bispo Diocesano, constitue a parte essencial das obrigações, e deveres de todos os Irmãos. |

### Artigo 2.<sup>o</sup>

A Irmandade sera composta dos Professores de Musica, pertencentes á sociedade musical, e de todas as pessoas de ambos os sexos, que tiverem bons costumes, viverem honesta, e decentemente de sua profissão, industria, ou emprego, e estiverem nas nas circunstancias de prestar serviços á Irmandade. |

### Artigo 3.<sup>o</sup>

A pessoa, que quizer ser admittida por Irmão, requererá ao Provedor, e estando nas circunstancias do artigo 2.<sup>o</sup> sera accita e dará de entrada 4000<sup>rs</sup>, e annualmente 2000<sup>rs</sup>, assignando termo no respectivo livro de cumprir fielmente as disposições do presente compromisso. |

### Artigo 4.<sup>o</sup>

São obrigações de todos os Irmãos: 1.<sup>o</sup> Accitar os cargos para que forem elitos: 2.<sup>o</sup> Comparcer em todos os actos para que forem convocados: 3.<sup>o</sup> Andar correntes, com o pagamento de seus annuaes jeias, e contribuições; e aos que o não fizerem, não sendo por indigencia, não gozará dos beneficios da Irmandade. |

## Capitulo 2.<sup>o</sup>

Do governo e administração da Irmandade. |

### Artigo 3.<sup>o</sup>

O governo administrativo da Irmandade é confiado a uma Mesa elegida annualmente, e composta de um Provedor, um Secretario, um Thesoureiro, um Procurador, um Mordomo de Capella, que se denominará Officiaes, e tres Definidores. |

### Artigo 6.<sup>o</sup>

A mesa só poderá deliberar validamente, achando-se presente metade e mais um dos membros, que a compõe. |

### Artigo 7.<sup>o</sup>

Os negocios, depois de discutidos, se resolverão pela votação da maioria absoluta dos membros presentes, e no caso de empate pela sorte. |

Idem a Companhia Hydraulica pela emossão  
d'agua de 16 a 30

Docum<sup>to</sup> n<sup>o</sup> 5

4 % 00

Idem a Joaquim Gomes de Souza, pela cêra  
que forneceu para o Setenario e festa.

Docum<sup>to</sup> n<sup>o</sup> 6

15 % 10

Idem a Manoel Nunes do Nascimento, de fogos  
que forneceu para os Setenarios e festa.

Docum<sup>to</sup> n<sup>o</sup> 7

100 % 00

Idem a Joaquim José de Mendanha, pela orches-  
tra que tocou na festa

Docum<sup>to</sup> n<sup>o</sup> 8

80 % 00

Idem a Companhia de Carruagens, pelo aluguel  
de carros durante a festa.

Docum<sup>to</sup> n<sup>o</sup> 9

72 % 00

Idem a Leopoldino Francisco da Cunha, Doc<sup>to</sup> n<sup>o</sup> 10

142 % 46

Idem a Sebastião José Maria, pela armacão dos

Recebi do Mm. Sr. Pedro Cesario de Abreu  
Thesoureiro da Ordem 3.<sup>a</sup> de N. S. das Dores, de  
setos e setenta mil reis, importancia da mu-  
sica dos Septenarios, Festa e Te Deum, q<sup>a</sup> a mes-  
ma Ordem mandou celebrar no mez de Septem-  
bro do corrente, e para claresa passo o presente  
que apigno. Porto Alegre 5 de Novembro de  
1858.

Joaquim José de Mendonça

R\$ 2708000

## ● Considerações finais:

O maestro, regente, compositor e instrumentista Joaquim José de Mendanha constitui-se como uma das figuras mais importantes na vida musical da cidade de Porto Alegre no século XIX. Homem religioso, dedicou-se a compor e realizar música sacra em duas das mais importantes instituições religiosas da capital da província. Através dos registros de sua atuação, aos poucos descortina-se uma rede de músicos na cidade e a criação da Irmandade da Virgem e Martyr Santa Cecília, organização religiosa que, centrada na figura da padroeira dos músicos, assemelhava-se a uma organização corporativa dessa profissão. Também foi possível evidenciar que a importância de Mendanha não restringia-se ao domínio da música sacra, pois sua atuação como professor também legou consideráveis consequências na formação de músicos que atuavam também fora das igrejas, evidência que contribui para o questionamento da distância entre atividade musical sacra e profana na cidade.

Após o exame integral dos materiais documentais encontrados nos dois acervos, consideramos a relevância histórica dessa documentação para a compreensão histórica da atividade musical sacra em Porto Alegre. A análise e consequente digitalização desses materiais avança a organização e disponibilização desses materiais atualmente dispersos em diferentes instituições em um repositório virtual, acessível à pesquisadores e estudantes acadêmicos e da comunidade em geral.



## Referências bibliográficas:

BOHRER, Felipe Rodrigues. *A música na cadência da história: raça, classe e cultura em Porto Alegre no pós-abolição*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.

LUCAS, Elisabeth. *Classe dominante e cultura musical do RS: do amadorismo à profissionalização*. In: Freitas, Décio [et al] (org.). *RS: cultura e ideologia*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1980. P. 151-167.

PAPEN, Pe. Cornélio. *A igreja de Nossa Senhora das Dores: resumo histórico*. Porto Alegre, publicação da Paróquia de N. S. das Dores, 1979.

RAMOS, Maria Beatriz Cunha. *Igreja das Dores: importância histórico-cultural para a cidade de Porto Alegre*. Porto Alegre, Ed. Pallotti, 1989.